

CT-0024/2021

Brasília, 10 de maio de 2021.

Ao Excelentíssimo Senhor  
Bento Albuquerque  
Ministro de Minas e Energia  
Brasília - DF

**Assunto: Urgência na abertura de Consulta Pública pela CPAMP para aprimorar modelos de formação de preços**

Senhor Ministro,

No último dia 05 de maio, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico autorizou a ampliação das medidas emergenciais para atendimento ao Sistema Interligado Nacional, para incluir a geração termelétrica fora da ordem de mérito e importação de energia da Argentina ou do Uruguai, sem limitação de quantidade e preços, em razão do cenário hidroenergético verificado nos últimos meses.

Sabendo que o atendimento da demanda nacional é imperativo, e sem adentrar no mérito da decisão do CMSE, o que se constata, contudo, frente as previsões de afluições para este ano, é que o despacho térmico deverá continuar em níveis elevados, dada a necessidade de o ONS utilizar todos os recursos que proporcionam flexibilidade ao atendimento do SIN.

Diante desse cenário, entendemos que há uma questão muito importante a ser avaliada, que é a melhoria estrutural nos modelos de formação de preços. A Abraceel tem insistido nesse ponto ao longo dos últimos 10 anos, sem sucesso, como demonstram as diversas correspondências enviadas ao MME, Aneel, ONS e CCEE. Passada cada crise hídrica, surgem novas prioridades para as autoridades setoriais e o tema é deixado de lado. Entretanto, com a evolução e consolidação do mercado livre de energia a questão do despacho fora da ordem ganha mais importância para credibilidade dos preços, o que implica maior relevância para o próprio marco regulatório.

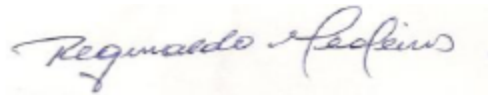
Isso porque a prática da geração fora da ordem de mérito e de importação de forma exógena aos modelos, por garantia energética, retira credibilidade do sinal de preços – principal mecanismo indutor da eficiência econômica. Como consequência, há alteração da alocação de custos no setor, impactando diretamente as estratégias comerciais firmadas pelos agentes, introduzindo insegurança e riscos não previstos a todos os participantes do mercado.

Por ser esse um tema recorrente no setor elétrico, julgamos oportuno chamar mais uma vez a atenção sobre a necessidade de assegurar a correta representação da disponibilidade energética para atendimento da carga nos modelos de formação de preços.

Assim, na linha propositiva que sempre caracterizou a atuação da Abraceel, pedimos a abertura urgente da Consulta Pública prevista pela CPAMP sobre aprimoramentos nos modelos para 2022, no intuito de melhorar a realidade operativa e reduzir a GFOM futura.

Com a convicção de que esse Ministério de Minas e Energia compreende a importância dessa medida, nos colocamos à disposição para detalhar os argumentos aqui apontados de forma sucinta e para prestar os esclarecimentos que se façam necessários a qualquer tempo e pelo meio que V.Exa. achar mais adequado.

Atenciosamente,



---

**Reginaldo Medeiros**  
**Presidente Executivo da Abraceel**